

Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda da Universidade Federal Fluminense

DENOMINAÇÕES DESSA UNIDADE AO LONGO DO TEMPO:

- Desde a sua oficialização em 1968, é denominada de Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda (EEIMVR).

1 A ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL E METALÚRGICA DE VOLTA REDONDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Em 1961, a Escola Fluminense de Engenharia da Uferj cria o curso de Metalurgia em Volta Redonda, a partir da demanda realizada pela Associação de Engenheiros de Volta Redonda que identificou a necessidade de maior capacitação na formação de técnicos em Engenharia para atuarem na cidade em atividades ligadas ao setor. Também é importante ressaltar que a criação do curso se vinculou à proposta do estabelecimento em Volta Redonda de uma universidade do trabalho, iniciativa do governo Jânio Quadros que não logrou êxito.

Em 17 de julho de 1961, contando com a presença do presidente da República, Jânio Quadros, o curso foi instalado por meio de convênio entre a Escola Fluminense de Engenharia da Uferj e a Companhia Siderúrgica Nacional, tendo transcurso normal até junho de 1962 quando viveu um processo de crise¹. Em dezembro de 1962, os estudantes de Engenharia foram assumidos pela direção da Escola de Engenharia da Uferj que passou a oferecer o curso de Engenharia Industrial, localizado na Escola Pandiá Calógeras. Nesse processo, tiveram relevante participação os professores Octávio Catanhede e Edil Patury Monteiro².

Em 13 de março de 1968, foi a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda (EEIMVR), parte integrante da Universidade Federal Fluminense, estabelecida oficialmente pelo Plano de Reestruturação desta universidade, conforme aprovação do Conselho Federal de Educação, mediante parecer nº 90/68, de 08/2/68, reestruturado pelo Decreto Presidencial nº 6.244, de 15/3/68, e pelo parecer do CEF nº 696, de 05/9/69.

A Escola de Engenharia em Volta Redonda se inseriu nos objetivos de graduar engenheiros metalúrgicos cuja formação privilegiasse grande interação prática com a indústria siderúrgica³. Tal investimento era bastante promissor visto que o setor despontava como alvo de pesados investimentos pelo governo brasileiro e para o qual carecia de profissionais altamente qualificados. O intuito era unir efetivamente a teoria acadêmica à prática profissional e, portanto, a cidade de Volta Redonda foi especificamente escolhida para a implantação desta escola por sediar a Usina Presidente Vargas da Companhia Siderúrgica Nacional, tendo em vista a sua infraestrutura urbana, os interesses

¹ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA. Problema educacional de Volta Redonda. In: CICLO DE ESTUDOS SOBRE SEGURANÇA NACIONAL E DESENVOLVIMENTO, 1971, Volta Redonda, p. 29.

²UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.engenhariavr.uff.br/index.php/a-escola/historico.html>>. Acesso em: 8 dez. 2014.

³LUCK, E. H. A interiorização na Universidade Federal Fluminense: uma vocação e um desafio. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 4, 2004, Florianópolis. Anais... Florianópolis: INPEAU, 2004.

da indústria e da sociedade na implantação universitária e a proximidade desta cidade com o Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte – pólos da ciência metalúrgica, facilitando a vinda de profissionais especializados⁴.

Em seus dez primeiros anos, a Escola de Engenharia de Volta Redonda formou cerca de 500 engenheiros, sendo que boa parte desse quantitativo possuía inserção na Companhia Siderúrgica Nacional. Com o crescimento da cidade, ainda nos anos 1960, estudos pertinentes à criação de cursos de Medicina e Odontologia, Administração de Empresas, Educação Física e Educação, Ciências e Letras foram elaborados, porém as iniciativas não chegaram a se concretizar. No entanto, em 1967, com a finalidade de colaborar com a presença e manutenção da universidade em Volta Redonda, as entidades médica e odontológica e cidadãos influentes da cidade de Volta Redonda organizaram a Fundação Osvaldo Aranha, com o objetivo de ampliar e manter a universidade em Volta Redonda. A fundação foi instalada por ato de assembleia-geral, em sessão solene, contando com a presença e constituída por autoridades do governo federal, estadual e municipal, além de representantes locais⁵.

As três décadas seguintes, 1970, 1980 e 1990, foram marcadas pela continuidade e incremento das atividades da escola. Cabe destacar que, em 1977, o currículo foi modificado, sendo inserido, no último semestre do curso, a elaboração de projeto de pesquisa, aumentando a duração do curso de quatro para cinco períodos. Nessa época, ocorreram também melhorias significativas nas instalações da escola que passou a contar com mais um prédio construído pela UFF onde começaram a funcionar laboratórios de ensaios mecânicos, fundição, tratamento de minérios, metalografia, corrosão e tratamentos superficiais, carvão e coque, refratários e informática. Igualmente, aumentou o oferecimento às indústrias da Região Sul Fluminense, serviços e assessoria referentes à área metalúrgica⁶.

Até janeiro de 1991, cerca de 1346 engenheiros se formaram nessa Escola e muitos deles ocupam ou já ocuparam posições de destaque em importantes empresas de setor industrial particularmente o metalúrgico, tais como diretorias da CSN e na COSIPA [...] Cabe ressaltar o papel decisivo representado pela CSN para a existência da Escola através da cooperação mútua possibilitada por convenio específico. Vale registrar também as contribuições de outras empresas como a Vale Sul, Cesbra, FNV, Estaleiros Verolme, Fundação Thyssen, Paraíba Metais e outras, na concessão de estágios e, principalmente, na preferência dada aos nossos Engenheiros no momento da admissão⁷.

Em 17 de julho de 1991, a escola completou 30 anos de fundação e procurava melhorar seu entrosamento com a comunidade, ampliando-se convênios para oferecer melhores atendimentos técnicos às indústrias da região e a efetivação de cursos de extensão⁸.

2 A ESCOLA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL E METALÚRGICA DE VOLTA REDONDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (1994-2014)

No decorrer da década de 1990, ocorreram mudanças significativas na filosofia da Escola de Engenharia Metalúrgica e Industrial de Volta Redonda, que faziam parte dos incentivos dados à interiorização da Universidade Federal Fluminense no Estado do Rio de Janeiro. Em 1994, foi criado o primeiro programa de pós-graduação iniciado com o curso de mestrado em Engenharia Metalúrgica. Dois anos depois foram abertas especializações MBA e em 1997 uma nova proposta foi realizada no ensino de graduação; o

4ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA. Problema educacional de Volta Redonda. In: CICLO DE ESTUDOS SOBRE SEGURANÇA NACIONAL E DESENVOLVIMENTO, 1971, Volta Redonda, p. 29.

5ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA. Problema educacional de Volta Redonda. In: Ciclo de Estudos sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, Volta Redonda, 1971, p. 29.

6ESCOLA de Engenharia de Volta Redonda faz 30 anos. Fator, Volta Redonda, jul/ago. 1991, p. 4.

7ESCOLA de Engenharia de Volta Redonda faz 30 anos. Fator, Volta Redonda, jul/ago. 1991, p. 4.

8ESCOLA de Engenharia de Volta Redonda faz 30 anos. Fator, Volta Redonda, jul/ago. 1991, p. 4.

ciclo básico do curso de Engenharia passou a ser todo ministrado na própria escola. Essa mudança permitiu que fosse aberto o vestibular específico para o curso de Engenharia de Volta Redonda, colaborando para dar uma maior projeção à UFF na Cidade do Aço⁹.

Na área de graduação, a EEIMVR buscou ampliar a oferta de cursos, sobretudo a partir de 2001, quando implementou os cursos de Engenharia Mecânica e de Produção e se consolidou como um polo de educação tecnológica de alto nível¹⁰. Atualmente, oferece os seguintes cursos de graduação: Engenharia Metalúrgica de Materiais (forma engenheiros metalúrgicos aptos para atuarem em setores industriais, área de serviços e ensino técnico, com duração entre dez e 16 semestres), Engenharia Mecânica (o curso visa formar profissionais com alta qualidade para resolver problemas de engenharia mecânica, desenvolver pesquisas e projetos, acompanhar o progresso tecnológico, científico e humanístico na área, com atenção para as questões socioambientais; a duração mínima do curso é de dez semestres e máxima de 16), Engenharia de Produção (busca formar engenheiros e profissionais capacitados para o trabalho de identificação, formulação e solução de problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços; o curso tem duração mínima de dez e máxima de 16 semestres), Engenharia de Agronegócios (destinado a formar profissionais com sólida base técnico-científica, atualizados nas modernas técnicas de gerenciamento, administração, garantia da qualidade, sistemas de produção, processamento, manuseio, armazenagem e transporte de produtos agropecuários. Esses profissionais são preparados para contribuir para o desenvolvimento do setor tanto na produção como na pesquisa e comercialização de seus produtos e insumos; o curso tem duração mínima de dez e máxima de 16 semestres)¹¹.

Na década de 1990, como dito anteriormente, foram introduzidas as primeiras pós-graduações na escola. Em 1994, o primeiro programa de pós-graduação (mestrado em Engenharia) foi produto de um convênio da UFF com a CSN. Em 1996, foi criada a especialização MBA – Estratégia Industrial e Gestão de Negócios. No ano 2000, a escola criou seu primeiro curso de doutorado em Engenharia Metalúrgica, completando, desta forma, os níveis de formação acadêmica superior¹².

Ao longo de 20 anos, a escola buscou incentivar a ampliação da área de pós-graduação, consolidando as iniciativas existentes e fomentando o surgimento de novos programas. Atualmente, conta com cinco programas de pós-graduação *stricto sensu*, um mestrado profissional e um MBA. Na área de metalurgia e materiais, oferece o mestrado e o doutorado, cujas metas são a cooperação tecnológica com o setor produtivo em geral e o desenvolvimento do conhecimento científico por meio do modelamento e da simulação numérica e experimental. A escola oferece também o mestrado em Modelagem Computacional que visa à formação de profissionais aptos para gerar conhecimento e produtos que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico, por meio da efetiva cooperação entre docentes das áreas de engenharia, física e matemática aplicada. Ainda, é disponibilizado o mestrado em Engenharia Mecânica que objetiva qualificar profissionais na área de engenharia mecânica oferecendo-lhes a possibilidade de especialização em duas subáreas do conhecimento: termociências, energia e meio ambiente e/ou mecânica dos sólidos, fabricação e projeto mecânico¹³. Na área de tecnologia ambiental, a EEIMVR oferece um mestrado que foi criado em 2012. O curso pretende formar pesquisadores com o perfil interdisciplinar e capazes de resolver e trabalhar na prevenção dos problemas ambientais que

9VAZ, Marcos da Rocha et al. Participação das engenharias na interiorização da UFF. CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 30, 2002, Piracicaba, SP. Artigos publicados... Piracicaba: ABBENGE, 2002. Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2002/artigos/28.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

10SILVA, Alexandre José; GOUVEA, Jaime P. Plano de ação EEIMVR (1999-2003), Chapa União e Trabalho, UFF-Volta Redonda, 1999.

11UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.engenhariavr.uff.br/>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

12SILVA, Alexandre José; GOUVEA, Jaime P. Plano de ação EEIMVR (1999-2003), Chapa União e Trabalho, UFF-Volta Redonda, 1999.

13UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.engenhariavr.uff.br/>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

afetam a qualidade de vida da sociedade e a sustentabilidade dos recursos naturais¹⁴.

A escola conta ainda com um mestrado profissional em Engenharia de Produção, que é voltado para a introdução de procedimentos e técnicas inovadoras na área e que atendam à demanda nos centros de trabalho. Este mestrado tem uma área de concentração em Sistemas de Produção e Processos, e a linha de pesquisa em Sistema de Apoio à Tomada de Decisão¹⁵. Por fim, o MBA em Gerenciamento de Projetos, denominado MBA Labceovr, foi criado em 1998 e se constitui como um núcleo de pesquisa, ensino, pós-graduação e educação continuada. Ao longo de sua trajetória, tem formado profissionais que atuam em empresas como Vale do Rio Doce, Petrobras, Subsea, Emerson e Chemtech. O curso visa aprimorar a capacidade do profissional para atuar em ambientes desafiadores e que exijam capacidade de resolução de questões complexas por meio de estudos, pesquisas e criação¹⁶.

É importante salientar que, a partir do desenvolvimento dos programas de pós-graduação, ocorreu um incentivo à pesquisa dentro da escola, essa se destacou por seu aspecto multidisciplinar, foi iniciada a partir do convênio com CSN e teve desdobramentos com o crescimento dos programas de pós-graduação da escola nos últimos anos.

Os recursos de laboratórios, biblioteca, salas de aulas e estudo e de rede de computadores foram expandidos. Este convênio se estendeu até 1999, a partir daí o Programa, sem o auxílio da CSN, ampliou mais seus horizontes. A criação do curso de Doutorado em 2000 permitiu um crescimento uniforme que se perpetua até os dias de hoje. São 12 professores e 50 alunos, das mais diferentes especialidades, desenvolvendo temas ligados a vários setores da indústria, meio ambiente e bioengenharia. Assuntos mais técnicos como a simulação de processos de fabricação está lado a lado com aspectos mais científicos, como o desenvolvimento de novas técnicas de modelamento de materiais, assim como são estudados materiais tradicionais como o aço ou novas ligas em diferentes aplicações. A pesquisa apóia-se, principalmente, em uma rede de computadores a que todos têm acesso e à interdisciplinaridade de temas¹⁷.

A Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda da UFF desenvolve atualmente um total de sete projetos de extensão. O Departamento de Engenharia Mecânica mantém três projetos com destaque para o setor de engenharia automotiva¹⁸. O Departamento de Engenharia de Agronegócios tem uma ação de extensão com pesquisas sobre a inserção da agricultura familiar no mercado de Barra Mansa¹⁹, e o Departamento de Engenharia de Produção tem três projetos: UFFormula, versões 2012 e 2013, e Educação Financeira para Universitários²⁰.

A trajetória da escola nos últimos 20 anos foi marcada por algumas modificações estruturais e administrativas que merecem ser destacadas. Em 2004, dentro da política de interiorização implementada pela UFF, foi criado o Polo Universitário de Volta Redonda (PUVR). Acompanhando o processo de interiorização, em 2005, foram estabelecidos convênios com o MEC para a instalação de novos cursos na região, também na área de humanidades e ciências sociais: Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Direito, Administração Pública à Distância e Psicologia e Ciências Exatas (Física Computacional, Matemática, licenciatura em Química e Química Organizacional).

Desta forma, o campus ampliou suas áreas de atuação e, a partir de 2008, com a aprovação do plano de Reestruturação e Expansão das Universidades

14UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.pgta.uff.br/>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

15 UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.engenhariavr.uff.br/index.php/pos-graduacao/metrado-profissional.html>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

16UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.labceo.uff.br/index.php/quem-somos>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

17 UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.engenhariavr.uff.br/index.php/pos-graduacao/metrado-profissional.html>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

18MEC. Ministério da Educação. Sistema de Gestão e Projetos. 2014. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1062&exec=0&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=0-00&termino=0-00®iao=Sudeste&estado=2&bplataforma=1>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

19MEC. Ministério da Educação. Sistema de Gestão e Projetos. 2014. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1062&exec=0&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=0-00&termino=0-00®iao=Sudeste&estado=2&bplataforma=1>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

20MEC. Ministério da Educação. Sistema de Gestão e Projetos. 2014. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1062&exec=0&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=0-00&termino=0-00®iao=Sudeste&estado=2&bplataforma=1>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

Federais (Reuni), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, do governo federal, novas transformações se deram em Volta Redonda, dentre elas, a construção de três novos prédios com 4.300 metros quadrados e quatro andares cada um. Como a expansão dos cursos das áreas de humanas, ciências sociais e exatas estava em curso, a partir do Reuni foi possível desmembrar o campus em três unidades independentes: Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda, Instituto de Ciências Humanas e Sociais e Instituto de Ciências Exatas²¹.

²¹SILVA, Alexandre José; GOUVEA, Jaime P. Plano de ação EEIMVR (1999-2003), Chapa União e Trabalho, UFF-Volta Redonda, 1999.

PRÉDIO(S) – DA CRIAÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE

O curso de Engenharia de Metalúrgica Industrial foi iniciado na Escola Pandiá Calógeras, em 1962 foi transferido para o antigo Colégio Paulo Monteiro Mendes onde ficou até 1963 quando passou a ocupar o prédio da atual Escola.

Fontes documentais sobre a escola

- BRASIL. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Aprova o Reuni na Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm>. Acesso em: 16 dez. 2014.

Referências

- ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA. Problema educacional de Volta Redonda. In: CICLO DE ESTUDOS SOBRE SEGURANÇA NACIONAL E DESENVOLVIMENTO, 1971, Volta Redonda. p. 29.
- LUCK, E. H. A interiorização na Universidade Federal Fluminense: uma vocação e um desafio. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 4, 2004, Florianópolis. Anais... Florianópolis: INPEAU, 2004.
- MEC. Ministério da Educação. Sistema de Gestão e Projetos. 2014. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1062&exec=0&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=0-00&termino=0-00®iao=Sudeste&estado=2&bplataforma=1>>. Acesso em: 16 dez. 2014.
- SILVA, Alexandre José; GOUVEA, Jaime P. Plano de ação EEIMVR (1999-2003), Chapa União e Trabalho, UFF-Volta Redonda, 1999.
- UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.engenhariavr.uff.br/index.php/a-escola/historico.html>>. Acesso em: 8 dez. 2014.
- UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.engenhariavr.uff.br/>>. Acesso em: 16 dez. 2014.
- UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.pgta.uff.br/>>. Acesso em: 16 dez. 2014.
- UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.engenhariavr.uff.br/index.php/pos-graduacao/metrado-profissional.html>>. Acesso em: 16 dez. 2014.
- UFF. Escola de Engenharia de Volta Redonda. Disponível em: <<http://www.labceo.uff.br/index.php/quem-somos>>. Acesso em: 16 dez. 2014.
- VAZ, Marcos da Rocha et al. Participação das engenharias na interiorização da UFF. CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 30, 2002, Piracicaba, SP. Artigos publicados... Piracicaba: ABBENGE, 2002. Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2002/artigos/28.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2014.

Legislação

- BRASIL. Decreto nº 52.292, de 24 de julho de 1963. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 ago. 1963. Seção 1, cap. I, art. 10, p. 6.753.
- UFF. Estatuto e Regimento Geral. Aprovado pelo Conselho Federal de Educação através de Parecer nº 696, de 5 de setembro de 1969. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 1969.